Confidence Câmbio

Part of Travelex Worldwide

Confidence Corretora de Câmbio S/A

CNPJ 04.913.129/0001-41 - Rua Julio Gonzalez, 132 - 18º andar - São Paulo - SP

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, A Diretoria da Confidence Corretora de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016, bem como as Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras. O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), quando da aprovação para a constituição da Corretora. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais.

São Paulo, 23 de março de 2018.

A Diretoria

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em R$ mil)

ATIVO	Nota	2017	2016
Circulante		**77.708**	**79.088**
Disponibilidades	**4**	**69.544**	**76.270**
Títulos e valores mobiliários	**5**	**5.110**	**1.266**
Vinculados à prestação de garantias		5.110	1.266
Outros créditos		**3.019**	**1.519**
Carteira de câmbio	7	105	-
Rendas a receber		380	245
Negociação e intermediação de valores	6	-	6
Diversos	8	2.534	1.268
Outros valores e bens		**35**	**33**
Despesas antecipadas	9	35	33
Realizável a longo prazo			
Outros créditos		4.965	2.738
Diversos	8	4.965	2.738
Permanente		**20.615**	**17.544**
Imobilizado de uso	10	4.639	4.979
Imobilizações de uso		22.052	20.597
(-) Depreciação acumulada		(17.413)	(15.618)
Intangível	**11**	**15.976**	**12.565**
Ativos intangíveis		38.948	30.506
(-) Amortização acumulada		(22.972)	(17.941)
Total do ativo		**103.288**	**99.370**

PASSIVO	Nota	2017	2016
Circulante		**66.251**	**68.768**
Outras obrigações		66.251	68.768
Carteira de câmbio	7	31.912	41.635
Fiscais e previdenciárias	12	4.942	3.778
Diversas	13	29.397	23.355
Exígível a longo prazo		**7.154**	**3.689**
Outras obrigações		7.154	3.689
Diversas	13	7.154	3.689
Patrimônio líquido	**14**	**29.883**	**26.913**
Capital social		28.170	27.000
De domiciliados no país		28.170	27.000
Reserva de lucros		1.713	-
Prejuízos acumulados		-	(87)
Total do passivo e patrimônio líquido		**103.288**	**99.370**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre/Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em R$ mil)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**27.000**	**-**	**-**	**(3.562)**	**23.438**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(9.673)	(9.673)
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	-	13.148	13.148
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**27.000**	**-**	**-**	**(87)**	**26.913**
Mutações do exercício	**-**	**-**	**-**	**3.475**	**(3.475)**
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**27.000**	**-**	**-**	**(87)**	**26.913**
Lucro do exercício	-	-	-	1.800	1.800
Aumento de capital (Nota 14a)	1.170	-	-	-	1.170
Reserva legal	-	90	-	(90)	-
Reserva de lucros	-	-	1.623	(1.623)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**28.170**	**90**	**1.623**	**-**	**29.883**
Mutações do exercício	**1.170**	**90**	**1.623**	**87**	**2.970**
Saldos em 30 de junho de 2017	**27.000**	**59**	**1.027**	**-**	**28.086**
Lucro do semestre	-	-	-	627	627
Aumento de capital (Nota 14a)	1.170	-	-	-	1.170
Reserva legal	-	31	-	(31)	-
Reserva de lucros	-	-	596	(596)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**28.170**	**90**	**1.623**	**-**	**29.883**
Mutações do semestre	**1.170**	**31**	**596**	**-**	**1.797**

Demonstrações do Resultado - Semestre findo em 31 de dezembro de 2017 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em R$ mil, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	2º semestre 2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira		**60.668**	**116.048**	**116.891**
Resultado de operações de câmbio		60.462	115.739	115.081
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	206	309	156
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	1.654
Resultado bruto da intermediação financeira		**60.668**	**116.048**	**116.891**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(55.714)**	**(109.120)**	**(125.806)**
Receitas de prestações de serviços	15	7.743	15.242	13.679
Despesas de pessoal	16	(31.499)	(60.422)	(61.791)
Outras despesas administrativas	17	(30.697)	(60.852)	(68.342)
Despesas tributárias		(4.148)	(8.061)	(8.080)
Outras receitas operacionais	18	2.827	5.936	3.674
Outras despesas operacionais	19	60	(963)	(4.946)
Resultado operacional		**4.954**	**6.928**	**(8.915)**
Resultado não operacional		**(85)**	**(99)**	**(758)**
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**4.869**	**6.829**	**(9.673)**
Imposto de renda e contribuição social	**20**	**(2.922)**	**(3.709)**	**-**
Provisão para imposto de renda		(1.562)	(1.984)	-
Provisão para contribuição social		(1.360)	(1.725)	-
Programa de participação nos resultados		(1.320)	(1.320)	-
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício		**627**	**1.800**	**(9.673)**
Quantidade de ações		**930.604**	**930.604**	**891.962**
Resultado por ação (em reais)		**0,6738**	**1,9342**	**(10,8446)**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em R$ mil)

	2º semestre 2017	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) ajustado do semestre/exercício	4.222	9.504	(1.102)
Lucro/(prejuízo) do semestre/exercício	627	1.800	(9.673)
Ajustes ao resultado	3.595	7.704	8.571
Depreciação e amortização	3.671	6.972	7.717
Provisão para contingências	(76)	732	854
Variações nos ativos e passivos	3.510	(7.357)	(15.997)
Redução (aumento) em outros créditos	(3.005)	(3.728)	8.669
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários	161	(3.844)	(156)
Redução (aumento) em outros valores e bens	(28)	(2)	591
Aumento (redução) em outras obrigações	6.382	217	(25.101)
Caixa líquido gerado em (aplicado em) atividades operacionais	7.732	2.147	(17.099)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado	(778)	(1.695)	(843)
Baixas no imobilizado	103	117	695
Aplicações no Intangível	(2.391)	(8.618)	(1.263)
Baixas no intangível	141	153	246
Caixa líquido gerado em (aplicado em) atividades de investimentos	(2.925)	(10.043)	(1.165)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento de capital – incorporação	1.170	1.170	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	-	13.148
Caixa líquido gerado em (aplicado em) atividades de financiamento	1.170	1.170	13.148
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	5.977	(6.726)	(5.116)
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	63.567	76.270	81.386
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre/exercício	69.544	69.544	76.270
(Redução)/aumento do caixa e equivalentes de caixa	5.977	(6.726)	(5.116)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Confidence Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora") vem operando no mercado de câmbio desde sua constituição em 31 de janeiro de 2001. Tem como objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, de acordo com o disposto na regulamentação vigente. Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013 . A diretoria da Corretora aprovou o ingresso da Travelex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015. Em 4 de dezembro de 2015 a Confidence Corretora de Câmbio adquiriu ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio tais como móveis, equipamentos, equipamentos de informática, cessão de direito de uso de 40 lojas. Acrescentando ao portfólio da empresa produtos como remessa através do serviço Western Union e intermediação financeira. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a administração aprovou a absorção de prejuízos da Corretora junto a sua controladora Confidence Participações S.A., conforme previsto na Circular Bacen 2.403/94 no montante de R$ 13.148, sendo R$ 10.438 em setembro de 2016 e R$ 2.710 em dezembro de 2016. Em reunião do dia 16 de janeiro de 2017, o Conselho de Administração decidiu simplificar a estrutura societária do Grupo Travelex no Brasil, gerando sinergias e uma maior eficiência nas suas operações no país. A reorganização societária visa reduzir a quantidade de empresas que o grupo possui hoje no pais, criando uma Holding que consolidou as operações do Conglomerado Financeiro (Banco e Corretora) e uma outra Holding que consolidará as operações das entidades não financeiras. O processo de reorganização societária teve o seu término em Dezembro de 2017 e aguarda aprovação do Bacen. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidence. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Corretora use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente. A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 22 de março de 2018. As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R$), sendo esta a moeda funcional da Corretora e também a moeda de apresentação. **3. Descrição das principais práticas contábeis:** Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes: **a) Apuração dos resultados:** As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração da Corretora em três categorias distintas: *(i) Títulos para negociação* - títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, foram classificados no curto prazo, independente de seu vencimento; *(ii) Títulos disponíveis para venda* - títulos que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e *(iii) Títulos mantidos até o vencimento* - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Corretora não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii). O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. Os valores referenciais são contabilizados em contas de compensação. **e) Operações de câmbio:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do semestre. **f) Ativo imobilizado e intangível:** ***Ativo imobilizado:*** Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: • Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%; • Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; e • Sistemas de processamento de dados - 20%. ***Ativo intangível:*** Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados. A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: • Softwares – 20%; • Direitos sobre aquisição de ativos - 20%; e • Benfeitorias em imóveis de terceiros - 20%; **g) Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: *(i) Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; *(ii) Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Corretora, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **h) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment):** O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente. Não foram identificadas perdas por impairment em 31 de dezembro de 2017 e 2016. **i) Provisão para imposto de renda/contribuição social**: A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. A alíquota da contribuição social para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015). **j) Eventos subsequentes:** Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por: • Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e • Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações nas demonstrações financeiras. **k) Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

4. Disponibilidades

	2017	2016
Caixa	5.389	6.235
Depósitos bancários	20.646	18.476
Disponibilidade em moeda estrangeira (1)	43.509	51.559
Total	**69.544**	**76.270**

(1) Refere-se a depósitos em moeda estrangeira no montante de R$ 1.899 (R$ 9.073 - 2016), valores em espécie no montante de R$22.668 (R$ 23.495 - 2016), valores em custódia de terceiros no montante de R$ 14.839 (R$ 18.399 - 2016), moedas, cheques, travel cheques em trânsito no montante de R$ 4.103 (R$ 592 - 2016).

5. Títulos e valores mobiliários: Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Papel/vencimento	Valores atualizados pelo mercado: Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Títulos para negociação				
Carteira própria:				
Certificado de depósito bancário - CDB	3.717	-	-	3.717
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	1.393	-	1.393
Total	**3.717**	**1.393**	**-**	**5.110**

Papel/vencimento	Valores atualizados pelo mercado: Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Títulos para negociação				
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	-	-	1.266	1.266
Total	**-**	**-**	**1.266**	**1.266**

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic). Durante o exercício não houve reclassificação nas categorias dos títulos e valores mobiliários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Corretora auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R$ 309 e R$ 156, respectivamente. **6. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias da Corretora a riscos de mercado e de flutuações de preços de ativos financeiros. A Corretora possuía contratos de futuros de moeda estrangeira que ofereceriam proteção contra os depósitos em garantia junto à Visa International. As operações com tais instrumentos financeiros estavam registrados na B3. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos correspondiam ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário. Os valores referentes ao ajuste diário a receber estavam registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

Composição dos contratos de futuros

	2017 Ajuste diário a receber/(pagar)	2017 Valor referencial	2016 Ajuste diário a receber/(pagar)	2016 Valor referencial
Contratos Futuros				
USD - B3	-	-	6	815
Total	**-**	**-**	**6**	**815**

Há margem depositada em garantia de tais operações (nota 5).

O resultado com instrumentos derivativos está representado conforme quadro abaixo:

	2º semestre 2017	2017	2016
Receita em operações no mercado futuro (B3)	-	-	5.669
Despesa em operações no mercado futuro (B3)	-	-	(4.015)
Total	**-**	**-**	**1.654**

7. Carteira de câmbio

	2017	2016
Outros créditos	**105**	**-**
- Câmbio comprado a liquidar	105	-
Outras obrigações	**(31.912)**	**(41.635)**
- Obrigações por compras de câmbio	(106)	-
- Obrigações por vendas de câmbio (1)	(31.806)	(41.635)
Posição líquida de câmbio	**(31.806)**	**(41.635)**

(1) Os valores substancialmente referem-se a carga de cartões Visa Travel Money (VTM) junto com a SACS Administradora de Cartão de Crédito S.A. (parte relacionada).

8. Outros créditos - diversos

	2017	2016
Adiantamentos e antecipações salariais	133	154
Impostos e contribuições a compensar	2.082	809
Depósitos judiciais	3.954	1.749
Devedores por depósito em garantia (1)	1.010	988
Devedores diversos – país	171	194
Outros	149	112
Total	**7.499**	**4.006**
Circulante	2.534	1.268
Realizável a longo prazo	4.965	2.738

(1) Refere-se a valores depositados para a VISA International a título de garantia das operações dos cartões pré-pagos (VTM).

9. Outros valores e bens

	2017	2016
Seguros a apropriar	35	33
Total	**35**	**33**

10. Imobilizado de uso: a) Composição do imobilizado de uso

	2017 Custo	2017 Depreciação Acumulada	2017 Valor Residual	2016 Custo	2016 Depreciação Acumulada	2016 Valor Residual
Instalações, móveis, benfeitorias	15.642	(11.989)	3.653	14.427	(10.582)	3.845
Veículos	989	(747)	242	1.113	(703)	410
Sistema de processamento de dados	5.421	(4.677)	744	5.057	(4.333)	724
Total	**22.052**	**(17.413)**	**4.639**	**20.597**	**(15.618)**	**4.979**

b) Movimentação do imobilizado de uso

	2017	2016
Saldo inicial	**4.979**	**7.301**
Aquisições	1.695	843
Alienação/(baixas)	(117)	(695)
Depreciação (nota 16)	(1.918)	(2.470)
Saldo final	**4.639**	**4.979**

11. Intangível: a) Composição do intangível

Descrição	2017 Custo	2017 Amortização acumulada	2017 Valor residual	2016 Custo	2016 Amortização acumulada	2016 Valor residual
Fundo de comércio	14.454	(9.401)	5.053	9.937	(8.219)	1.718
Direitos sobre aquisição de ativos (i)	7.145	(2.977)	4.168	7.145	(1.548)	5.597
Software	17.349	(10.594)	6.755	13.424	(8.174)	5.250
Total	**38.948**	**(22.972)**	**15.976**	**30.506**	**(17.941)**	**12.565**

(i) Valores referentes aos direitos sobre a aquisição de ativos intangíveis mediante contrato de compra de ativos da empresa Renova Corretora de Câmbio , celebrado em 4 de dezembro de 2015, relacionados basicamente a valores de marca, acordo de não concorrência e contratos com correspondentes exclusivos.

b) Movimentação do intangível

	2017	2016
Saldo inicial	**12.565**	**16.795**
Aquisições	8.618	1.263
Alienações/(baixas)	(153)	(246)
Amortização (nota16)	(5.054)	(5.247)
Saldo final	**15.976**	**12.565**

12. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2017	2016
Provisão IRPJ	553	-
Provisão CSLL	454	-
Provisão para impostos sobre o lucro	642	623
Impostos e contribuições sobre salários	1.535	1.257
Imposto de renda retido na fonte	33	28
Imposto sobre operações financeiras - IOF	1.360	1.546
Imposto sobre serviços – ISS	365	324
Total	**4.942**	**3.778**

13. Outras obrigações - diversas

	2017	2016
Credores diversos (1)	-	1.603
Créditos não identificados (2)	3.449	174
Remessas Western Union a liquidar	1.537	940
Obrigações por operações de câmbio realizadas	8.315	6.250
PPR	1.172	-
Provisão férias e encargos	3.822	3.588
Provisão para pagamentos a efetuar	12.823	9.919
Provisão para passivos contingentes (nota 23b)	4.421	3.689
Outros	1.012	881
Total	**36.551**	**27.044**
Circulante	**29.397**	**23.355**
Exigível a longo prazo	**7.154**	**3.689**

(1) Refere-se ao valor de adiantamento da Access Prepaid Worldwide R$ 625 e MoneyGram R$ 978. (2) Refere-se aos valores recebidos de clientes pela Corretora, porém pendentes de identificação. **14. Patrimônio líquido: a) Capital social:** Em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado é de R$ 28.170 (R$27.000 - 2016) e está representado por 930.604 (891.962 - 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em dezembro de 2017 as sócias decidiram aumentar o capital social da Empresa de R$27.000 para 28.170 com a emissão de 38.642 ações ordinárias e sem valor nominal. **b) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação em vigor, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017 a Corretora constituiu reserva legal de R$ 90 e não constituiu em 2016, uma vez que não auferiu lucros no exercício. **c) Reserva de lucros:** As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros da Corretora, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração. Em 31 de dezembro de 2017 a Corretora constitui R$ 1.623 e não constituiu em 2016, uma vez que não auferiu lucros no exercício. **d) Dividendos:** O Estatuto Social vigente da Corretora prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após aprovação em Assembleia. Em 31 de dezembro de 2017 a Corretora não realizou distribuição de dividendos.

15. Receita de prestações de serviços

	2º semestre 2017	2017	2016
Receitas com operações de câmbio	3.554	7.086	7.459
Receitas Moneygram	2.432	4.673	3.145
Receitas Wester Union	1.192	2.467	2.745
Outras prestações de serviços	565	1.016	330
	7.743	**15.242**	**13.679**

16. Despesas de pessoal

	2º semestre 2017	2017	2016
Pró-labore	(230)	(459)	(720)
Despesa de benefícios	(7.880)	(15.555)	(14.155)
Despesa com encargos sociais	(5.626)	(10.720)	(10.535)
Despesa de proventos	(17.334)	(32.802)	(35.489)
Despesa com treinamento	(419)	(864)	(861)
Despesa com estagiários	(10)	(22)	(31)
	(31.499)	**(60.422)**	**(61.791)**

17. Despesas administrativas

	2º semestre 2017	2017	2016
Despesa com água, energia e gás	(341)	(707)	(811)
Despesa de aluguéis	(6.506)	(13.015)	(23.571)
Despesa de comunicações	(1.057)	(2.122)	(3.643)
Despesa de manutenção e conservação	(528)	(1.107)	(1.238)
Despesa de material	(399)	(777)	(569)
Despesa de processamento de dados	(346)	(688)	(895)
Despesa com propaganda e publicidade	(1.792)	(3.697)	(3.713)
Despesa de publicações	(10)	(63)	(77)
Despesa com serviços do sistema financeiro	(4.743)	(9.660)	(9.430)
Despesa com serviços de terceiros	(594)	(1.328)	(569)
Despesa de serviços de vigilância	(306)	(638)	(618)
Despesa de serviços técnicos especializados	(2.487)	(4.855)	(4.290)
Despesa de transportes	(4.414)	(8.306)	(8.401)
Despesas de viagens no país	(413)	(751)	(1.093)
Outras despesas administrativas	(3.090)	(6.166)	(1.707)
Despesa de depreciação/amortização	(3.671)	(6.972)	(7.717)
Total	**(30.697)**	**(60.852)**	**(68.342)**

18. Outras receitas operacionais

	2º semestre 2017	2017	2016
Outras receitas - incentivos	-	1.604	674
Desconto obtido	33	107	61
Comissão por indicação intercompany (nota 22c)	1.976	2.974	1.796
Outras receitas	818	1.251	1.143
Total	**2.827**	**5.936**	**3.674**

19. Outras despesas operacionais

	2º semestre 2017	2017	2016
Provisão para contingências	(497)	(732)	(1.477)
Outros	557	(231)	(3.469)
Total	**60**	**(963)**	**(4.946)**

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	IRPJ 2017	IRPJ 2016	CSLL 2017	CSLL 2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**6.829**	**(9.673)**	**6.829**	**(9.673)**
Programa de participação nos resultados (empregados)	(1.320)	-	(1.320)	-
Outros	-	196	-	196
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social ajustado	**5.509**	**(9.477)**	**5.509**	**(9.477)**
Adições/(exclusões)	**2.722**	**2.560**	**3.115**	**2.950**
Provisão para contingências	1.688	854	1.688	854
Provisão para pagamentos a efetuar	(958)	(4.035)	(958)	(4.035)
Adições permanentes	3.594	5.741	3.987	5.741
Outras	(1.602)	-	(1.602)	390
Base de cálculo	8.231	(6.917)	8.624	(6.527)
Imposto de renda e contribuição social				
IRPJ (15%) e CSLL (20% - 15%)	1.235	-	1.725	-
Adicional (10%)	799	-	-	-
Incentivo Fiscal - PAT	(49)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição do exercício	1.984	-	1.725	-
Prejuízo fiscal e base negativa (não registrado)	-	1.729	-	1.305

b) Créditos tributários

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a Corretora possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R$ 7.895 (R$ 10.702 – 2016) e R$ 7.814 (R$ 10.764 – 2016) respectivamente. Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro. **21. Remuneração da Administração:** Definição da alta direção: Tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes membros da diretoria do Conglomerado Financeiro Confidence (composto pela Corretora e pelo Banco Confidence de Câmbio S.A.). Política: o Conglomerado possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria definido em assembleia.

	2017	2016
Proventos	502	1.194
Benefícios	86	121
Encargos sociais	113	269
Total	**701**	**1.584**

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem com às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Corretora. (2) A Corretora não possui nenhum benefício no que se refere a plano de previdência estendida aos seus administradores. **22. Partes relacionadas: a) Objetivo**: A Política de Transações com Partes Relacionadas ("Política") tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses da Corretora às práticas de governança corporativa. **b) Definição de partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As partes relacionadas são as seguintes: Banco Confidence de Câmbio S.A, GC Solution Gestão Administrativa Ltda, Confidence Turismo S.A., SACS S.A., Tihum Tecnologia Ltda, Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda e Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda. Os Controladores são considerados como partes relacionadas.

c) Descrição das transações com partes relacionadas

Partes relacionadas	2017 Ativo/(passivo)	2016 Ativo/(passivo)
Banco Confidence de Câmbio S.A. (1)	15.913	9.029
Banco Confidence de Câmbio S.A. (2)	1.730	16.818
Banco Confidence de Câmbio S.A. (3)	105	-
Banco Confidence de Câmbio S.A. (3)	(106)	-
SACS S/A (4)	(19.514)	(25.587)

Partes relacionadas	2017 Receita/(despesa)	2016 Receita/(despesa)
Banco Confidence de Câmbio S.A. (5)	2.974	1.796
Banco Confidence de Câmbio S.A. (6)	(10.220)	(7.695)
Banco Confidence de Câmbio S.A. (7)	(2.108)	(2.714)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Disponibilidades". (2) Refere-se a Depósito em Moeda Nacional registrado na rubrica de "Disponibilidades" (3) Refere-se aos contratos de câmbio registrados nas contas Patrimoniais entre o Banco e a Corretora de Câmbio. (4) Refere-se às cargas dos cartões VTM em Moedas Estrangeiras, registrado na rubrica de Obrigações por vendas realizadas. (5) Refere-se a comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora. (6) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora de Câmbio. (7) Custos de despesas bancárias de remessas efetuadas pela Corretora através do Banco Confidence. **23. Gerenciamento de capital e riscos:** O Grupo Confidence faz controles internos periódicos para garantir que as empresas do Grupo mantenham níveis adequados de capital para suportar e permitir o desenvolvimento do Grupo, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto. No Grupo Confidence o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados com base no Conglomerado Prudencial, o qual consolidada as exposições do Banco Confidence S.A. e da Corretora Confidence de Câmbio S.A. Os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basiléia e atendem as normas Banco Central do Brasil. A estrutura de Gerenciamento de Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação de impactos e, controle do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Grupo. A estrutura de gerenciamento do Risco do Conglomerado Prudencial Confidence - "Conglomerado" - prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle e planos de ação para a minimização de riscos econômico-financeiros. A Metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que: • A estrutura de controles seja constantemente revisada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias; • Os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e • As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição. **Risco de mercado (RWAmpad):** Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado. O Conglomerado adota os modelos padronizados de cálculos, conforme as normas e metodologias utilizadas pelo Banco Central. Os principais riscos de mercado associados a carteira de negociação ou *tranding*, aos quais o Conglomerado está exposto, são: ***Risco cambial (RWAcam):*** os riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado, são apurados de acordo com a Circular 3.641/13 do BACEN. ***Juros pré (RWAjur1):*** para os ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados, os cálculos de risco são feitos de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do BACEN. ***Cupom cambial (RWAjur2):*** para os ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas, realiza-se o cálculo com base na Circular 3.635/13 do BACEN. **Risco operacional (RWAopad):** É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A metodologia utilizada para o seu cálculo é a Abordagem do Indicador Básico. **Risco de crédito (RWAcpad):** As empresas do Conglomerado Prudencial Confidence não realizam operações de crédito. Os montantes apurados, para esta exigência de capital, representam os somatórios das exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão. Em 31 de dezembro de 2017, o índice de adequação de capital (Índice de Basiléia) do Conglomerado Prudencial Confidence é de 17,81% (24,35% em 31 de dezembro de 2016).

	Base de cálculo - Índice de Basiléia	Em 31 de dezembro - R$ Mil: Prudencial - 2017	Prudencial - 2016
1	Patrimônio de Referência	56.362	53.674
2	Patrimônio de Referência - Nível I	56.362	53.674
3	Capital Principal	56.362	53.674
4	Risco de Crédito	32.535	26.307
5	Risco Operacional	153.583	100.897
6	Risco de Mercado	130.403	93.193
7	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	316.521	220.397
(1/7)	Índice de Basiléia	17,81%	24,35%
(2/7)	Patrimônio de Referência - Nível I	17,81%	24,35%
(3/7)	Capital Principal	17,81%	24,35%
8	Índice de imobilização	17,45%	23,80%
	Requerimento de Capital - BIS III	**Prudencial - 2017**	**Prudencial - 2016**
	Patrimônio de Referência	9,250%	9,87%
	Patrimônio de Referência - Nível I	6,00%	6,00%
	Capital Principal	4,50%	4,50%

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: a) Ativos contingentes: Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização. **b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais:** ***b.1) Provisões trabalhistas:*** São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. ***b.2) Provisões cíveis:*** São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e VTM. Os valores das contingências são provisionados com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. ***b.3) Obrigações fiscais:*** As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	2017 Saldo Inicial	2017 Constituição	2017 Reversão	2017 Saldo Final	2016 Saldo Inicial	2016 Constituição	2016 Reversão	2016 Saldo Final
Trabalhista	2.201	3.008	(2.585)	2.624	1.390	837	(26)	2.201
Cível	722	286	(343)	665	186	667	(131)	722
Tributária	766	838	(472)	1.132	1.259	106	(599)	766
	3.689	**4.133**	**(3.401)**	**4.421**	**2.835**	**1.610**	**(756)**	**3.689**

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: Em 31 de dezembro de 2017 as contingências passivas classiûcadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza trabalhista que somam R$ 17.057 (2016 R$ 7.446) todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda). **25. Outros assuntos:** Em 23/02/2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil, tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Confidence (Confidence) foi classificado como "S4". O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Confidence, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.

A DIRETORIA

Felipe Rodrigo de Araújo - Contador CRC 1SP 198.221/O-7

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e acionistas da

Confidence Corretora de Câmbio S.A. - São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Confidence Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confidence Corretora de Câmbio S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 23 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Dario Ramos Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1